



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DA VEREADORA ANINHA CARDOSO**

PROJETO DE LEI N.º _____/2026

**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTITUIR O
"ACERVO DIGITAL DE MEMÓRIA COMUNITÁRIA
LOIOLA SOM", DESTINADO À PRESERVAÇÃO,
DIGITALIZAÇÃO E DIFUSÃO DE REGISTROS
AUDIOVISUAIS DA CULTURA POPULAR E DA VIDA
PERIFÉRICA DE CAMPINA GRANDE, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o "Acervo Digital de Memória Comunitária Loiola Som", com a finalidade de preservar a memória visual e sonora dos bairros e comunidades da cidade.

Art. 2º O Acervo, de interesse social e de preservação da memória do povo campinense, terá como diretrizes norteadoras da sua existência:

- I - A digitalização e catalogação de vídeos e áudios que registrem a cultura popular, eventos juninos, esportes comunitários e a vida cotidiana das periferias;
- II - A criação de uma plataforma digital de acesso público para consulta e pesquisa histórica;
- III - A promoção de exposições audiovisuais itinerantes nos bairros de Malvinas, Pedregal e regiões adjacentes.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DA VEREADORA ANINHA CARDOSO**

Art. 3º A gestão do Acervo ficará sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, que poderá firmar parcerias com a família do homenageado e instituições de ensino para a curadoria do material.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 10 de junho de 2026.

ANINHA CARDOSO

Vereadora/REPUBLICANOS



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DA VEREADORA ANINHA CARDOSO**

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei propõe a criação do "Acervo Digital de Memória Comunitária Loiola Som", visando eternizar e institucionalizar o legado de Inácio Loiola Alves Canuto, figura emblemática da cultura popular de nossa cidade.

Loiola Canuto construiu uma trajetória artística e social que se confunde com a história dos bairros periféricos de nossa cidade. Sua veia artística manifestou-se precocemente em 1973, com sua primeira atuação na peça "A Múmia", em Massaranduba/PB. Loiola dedicou-se ao teatro, produzindo e apresentando obras que circularam por escolas e festas de rua, culminando com a conquista do primeiro lugar no Festival de Talentos do Teatro Municipal de Campina Grande, em 1998.

Sua contribuição para a cultura local expandiu-se para a área técnica, onde se destacou como um mestre da sonorização, sendo a voz e o ouvido de grandes eventos da nossa terra. Durante 13 anos, foi responsável pelo som do Evento Consciência Cristã, além de atuar tecnicamente no Carnaval de Campina Grande e no Congresso de Mocidade da Assembleia de Deus Ministério das Malvinas. Notabilizou-se, ainda, por sua atuação no "Maior São João do Mundo", operando a sonorização da Pirâmide e das Palhoças, garantindo a qualidade sonora de uma das maiores festas populares do país.

Para além dos palcos, Loiola demonstrou um profundo compromisso social. A partir de 1996, idealizou e produziu a "Festa da Criança nos Bairros", um evento filantrópico sem fins lucrativos que promoveu a arte e a cultura para centenas de crianças e artistas locais. Através de danças, teatro e brincadeiras tradicionais, ele transformou a realidade de diversas comunidades, mantendo essa chama acesa até dezembro de 2018, no bairro das Malvinas.

No entanto, foi na função de "cronista visual" que Loiola deixou seu maior tesouro para a posteridade. Sob a alcunha de "Loiola Som", ele registrou, com olhar sensível e carinhoso, a essência da periferia. Seu acervo, composto por mais de 1.500



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DA VEREADORA ANINHA CARDOSO**

vídeos, documenta a "Explosão Junina", as quadrilhas, o futebol de várzea e a vida pulsante de bairros como Malvinas e Pedregal, além de momentos históricos no Parque do Povo. São registros de vozes e tradições que, frequentemente, são invisibilizadas pelos arquivos oficiais.

Este projeto é também um reconhecimento ao apoio incondicional de sua esposa, Telma Maracajá, e à sua numerosa família: pai de 9 filhos e avô de mais de 20 netos, que compartilham desse amor pela arte e pela memória.

Ao transformar este acervo em um programa municipal, garantimos que a história do povo campinense seja preservada e que o esforço de um homem, que uniu a arte do teatro, a produção cultural e a documentação audiovisual, sirva de fonte de pesquisa e inspiração para as futuras gerações.

Diante da imensurável contribuição cultural e social de Inácio Loiola, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto.

Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 10 de junho de 2026.

A Autora.